



ELEJOR- CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A

Relatório do Pacto Global

2011

Balanço Financeiro, Social e Ambiental

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2. PACTO GLOBAL	6
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	8
4. A EMPRESA	15
5. COMENTÁRIOS SOBRE A SITUAÇÃO PATRIMONIAL, ECONÔMICA E FINANCEIRA	17

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

COMPROMISSO:

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A. é uma Sociedade de Propósito Específica - SPE, constituída para implantar e explorar o Complexo Energético Fundão Santa Clara no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

A Concessão de Uso do Bem Público para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 – ANEEL – celebrado em 25 de outubro de 2001.

As autorizações para a Exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Santa Clara I e PCH Fundão I foram concedidas pelas Resoluções ANEEL nº. 757 e 753 de 18 de dezembro de 2002, respectivamente.

Em 19 de fevereiro de 2008, a ELEJOR aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, direitos laborais, meio ambiente e anticorrupção e desde então assumiu o compromisso de através de seu trabalho, dos seus negócios e de suas ações de responsabilidade social e ambiental a inserir na companhia os princípios universais promovidos pela ONU e também contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, apoiando publicamente a responsabilidade e transparência.

A ELEJOR é mais do que uma empresa de implantação, operação e aproveitamento de energia elétrica. De fato, além de possuir a concessão para a exploração do Complexo Energético Fundão Santa Clara (CEFSC), formado pelas Usinas Santa Clara e Fundão, localizadas no Rio Jordão, a empresa tornou-se referência em preservação ambiental, pois os cuidados da empresa com o Meio Ambiente passaram a ser diretrizes para grandes empreendimentos no Paraná e no Brasil. O Complexo Energético Fundão Santa Clara - CEFSC é o primeiro do país a

cumprir com todos os requisitos de sustentabilidade ambiental e respeito à população local, utilizando a mais moderna técnica de engenharia em construções de hidrelétricas, aliada à prática da qualidade e de sustentabilidade ambiental em suas ações.

As práticas da ELEJOR, relacionadas aos princípios que protegem e garantem a dignidade do trabalho, a transparência na gestão, a lisura nas questões financeiras, estão em constante aprimoramento e consolidação com o fim de constituírem-se em balizadores do seu perfil.

O ponto relevante Operacionalmente o destaque para 2011, assim como em 2010, foi o excelente desempenho eletromecânico do CEFSC. Enquanto as Usinas Hidrelétricas de Santa Clara e Fundão tiveram uma disponibilidade de potência de 96,92% e 96,59% respectivamente, as Pequenas Centrais Hidrelétricas da Santa Clara I e Fundão I atingiram 96,03% e 98,79 respectivamente. Aliado ao bom desempenho técnico colaborou também o excelente regime hidrológico, o que proporcionou uma geração de 21,35% acima da Garantia Física (Energia Assegurada) do CEFSC e de 16,6% a mais se comparada à média da energia gerada dos dois anos anteriores, conforme se demonstra na Tabela 2 – Contexto Operacional.

Outros eventos, igualmente importantes, foram conquistados no exercício de 2011, dentre os quais se destacam:

- 1) Comercialização e primeiro recebimento de venda de Créditos de Carbono;
- 2) Finalização da implantação do novo Sistema Integrado de Informação Gerencial;
- 3) Realização do segundo concurso público da ELEJOR com a UEL - Universidade Estadual de Londrina, para contratação de Contador e cadastro reserva para todos os demais cargos da Companhia;
- 4) Renovação do Contrato de Seguro de Riscos Operacionais, período de setembro de 2011 a setembro de 2012, para o Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC;

-
- 5) Renovação do Contrato de Planejamento Energético;
 - 6) Continuidade dos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com a ANEEL;
 - 7) Venda da Energia Incentivada da PCH Fundão I;
 - 8) Renovação das Licenças de Operação da UHE Fundão e PCH Fundão I;
 - 9) Renovação dos Contratos de Monitoramento Fluviométrico e de Ictiofauna para o Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC;
 - 10) Contratação da Estabilização da Ombreira Direita da UHE Santa Clara;

No âmbito de sua responsabilidade social e cultural, entre outras atividades no ano de 2011, a empresa esteve presente. Tanto que, através de incentivos fiscais, atendendo a disposição da Lei Rouanet (Lei Federal 8.313) fez a doação de R\$ 235.000,00, para projetos de caráter cultural e artístico, R\$ 47.500,00, para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e R\$ 38.0000,00 para Incentivo ao Desporto, totalizando o valor de R\$ 320.500,00 em doações.

Assim, em nome dos Acionistas, do Conselho de Administração, da Diretoria e dos colaboradores da ELEJOR, temos o prazer de apresentar esta Comunicação de Progresso, reafirmando o compromisso em continuar participando dessa iniciativa, da qual a companhia é signatária desde 2008, pelo resumo das atividades, ações e resultados para a adequação empresarial, sempre com o firme objetivo de alcançar, dentro dos próximos anos, a implantação dos dez princípios nas ações da Companhia.

Curitiba, 20 de dezembro de 2012.


RAFAEL IATAURO

Diretor Presidente.


CHRISTIAN GULIN CRIVELLARO

Diretor Administrativo Financeiro

2. PACTO GLOBAL

Os programas, ações e políticas socioambientais desenvolvidos pela Companhia estão detalhadas a seguir, através do resumo de práticas e sua correlação com os princípios do Pacto Global.

Os dez princípios do Pacto Global são:

Princípios dos direitos humanos	1	Respeitar e proteger os direitos humanos
	2	Impedir violações de direitos humanos;
Princípios de Direitos de Trabalho	3	Apoiar a liberdade de associação no trabalho
	4	Abolir o trabalho forçado
	5	Abolir o trabalho infantil
	6	Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho
Princípios de Proteção Ambiental	7	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
	8	Promover a responsabilidade ambiental
	9	Encorajar tecnologias que não agredam o meio-ambiente
Princípio Anticorrupção	10	Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

2.1 INCORPORAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2.1.1 – Quadro de ações que englobam as principais atividades da Elejor em apoio aos princípios do Pacto Global no ano de 2011

7

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

3.1 Comercialização De Crédito De Carbono

A ELEJOR iniciou o seu projeto de formação dos Créditos de Carbono em outubro de 2000, através da Circular 056/2000, que criou o grupo de Estudos sobre o Resgate de Carbono e Commodities Ambientais (GTCA), integrado ao Conselho de Meio Ambiente da Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

3.2 Voluntary Credits Units – VCU'S

Após duas tentativas frustradas para a venda de créditos de carbono, na data de 08/12/2011, a ELEJOR realizou o LEILÃO ELETRÔNICO Nº 031/2011, para venda de 385.070 (trezentos e oitenta e cinco mil e setenta toneladas de dióxido de carbono) créditos voluntários de unidades de redução de emissões verificadas (doravante denominadas VOLUNTARY CARBON UNITS), gerados entre os anos de 2006 e 2008, leiloadas em 3 respectivos LOTES conforme o volume de cada VINTAGE.

- Carbono Gerado em 2006: 60.102 tCO₂ – Lote B;
- Carbono Gerado em 2007: 247.868 tCO₂ – Lote C;
- Carbono Gerado em 2008: 77.100 tCO₂ – Lote A.

A referida licitação resultou na venda do Lote A – 77.100 t CO₂ – VINTAGE 2008, com Receita de 19.275,00 USD o equivalente a R\$ 35.689,59 arrematados por US\$ 0,25/ton. Não houve interessados para os lotes B e C.

Adianta-se, porém que os lotes B e C já foram negociados com a mesma empresa pelos mesmos US\$ 0,25/ton, em janeiro/2012.

3.3 Certified Emission Reduction - CER'S (2008 – 2009)

Em 2011 foram feitas três tentativas de comercialização dos CER's, todas frustradas. Embora o ativo tenha inquestionável importância para o MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo em prol das reduções dos Gases de Efeito Estufa, o momento de retração econômica europeia volatilizou os preços. A cotação no mercado internacional chegou a cair quase 70% em um período de 12 meses. Em janeiro/2011 a tonelada de CER's era cotada a EUR 11,00, e, devido aos percalços econômicos na região do euro, o preço chegou ao patamar mínimo de EUR 3,56/ton em dezembro/2011.

De arrasto com o desaquecimento europeu vieram as indefinições e indecisões de continuidade do Protocolo de Kyoto. A postergação das novas regras para 2015 e a falta de uma política estruturante principalmente dos países emissores, deixou o mercado refratário e um tanto descrente quanto ao futuro do Protocolo.

3.4 Finalização Da Implantação Do Novo Sistema Integrado De Informação Gerencial (Useall)- Readequação Do Sistema De Informação – Controle Do Gerenciamento De Estoque Elejor

A readequação do Sistema de Informação visou atender as novas exigências impostas pela ANEEL, através de suas resoluções n.ºs 367 e 370/2009, no tocante ao Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). Além das necessidades da Agência Reguladora, a empresa necessitava possuir diversos relatórios customizados bem como integração com softwares de instituições bancárias, Receita Estadual e Federal, Nota Fiscal Eletrônica, entre outros.

Diante da necessidade exposta optou-se pela realização de licitação através do Processo Administrativo de Contratação – PAC n.º 019/2010, que entre outras

especificações, solicitou um sistema que apresentasse facilidades e ferramentas que otimizariam a geração de relatórios gerenciais de acordo com as regras da ANEEL.

Desta forma foi contratado o novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial por um período de locação de 24 meses. Optou-se inicialmente pela locação a fim de melhor avaliação e satisfação do Sistema. Caso atenda em sua plenitude, será feita negociação para continuidade do mesmo.

A empresa contratada (USEALL) finalizou a implantação e os treinamentos dos usuários no primeiro quadrimestre de 2011 estando em pleno funcionamento e utilização pela área financeira e contábil da ELEJOR.

3.5. Realização Do Segundo Concurso Público Da Elejor Com A Uel-Universidade Estadual De Londrina

A ELEJOR contratou por dispensa de licitação, a UEL - Universidade Estadual de Londrina, para planejamento, elaboração e aplicação do concurso público destinado a selecionar candidatos para suprimimento de 1(uma) vaga imediata para o cargo de Contador Pleno, mais formação de cadastro reserva para os cargos de Administrador Pleno, Advogado Pleno, Analista Financeiro Pleno, Engenheiro Eletricista Pleno, Engenheiro Florestal Pleno e Secretária Executiva.

A Diretoria Executiva realizou estudos e planejamentos para a definição dos cargos, vagas, requisitos, conteúdo programático das provas e os salários dos futuros empregados. O concurso público permitiu igualdade de condições a todos os candidatos, bem como salários compatíveis com o mercado de trabalho atual.

3.6. Renovação Do Contrato De Seguros De Riscos Operacionais, No Período De Setembro De 2011 A Setembro De 2012, Do Complexo Energético Fundação Santa Clara – CEFSC.

O Seguro de Riscos Operacionais, contratado através do Processo Administrativo de Contratação PAC nº 023/2011 engloba todos os ativos do CEFSC, excluindo-se as Barragens e as Linhas de Transmissão correspondentes. Contempla também uma cobertura de Lucros Cessantes com período indenitário de 6 meses.

No valor total em risco foi considerado todo o patrimônio do CEFSC, excluindo-se as barragens (R\$164.639.653), em razão de não haver mais a exigência contratual com o BNDES e também ser política da COPEL (sócia-majoritária) a não cobertura de barragens, e manteve-se a exclusão da ponte sobre o Rio Jordão (R\$ 1.552.500) visto que a mesma foi transferida ao DER.

Para definição do valor máximo do Edital, foi considerada uma taxa net geral de 0,12%. O Lucro Cessante foi determinado pela projeção de 12 meses, do lucro líquido, e aplicado 48% para a UHE de Fundão e 52% para a UHE de Santa Clara.

O valor do prêmio pago foi de R\$364.000 (trezentos e sessenta e quatro mil reais) resultando numa redução de 27% em relação ao prêmio máximo do Edital (R\$500.000) e num ganho financeiro de R\$136.000. Tal valor incorreu numa taxa net de apenas 0,0868% taxa essa extremamente baixa considerando as taxas net do setor elétrico, que giram em torno de 0,20 a 0,22% e que resulta numa economia anual próxima de 1 milhão de reais se comparado com os custos de seguros que a ELEJOR tinha nos anos anteriores (2005/2006/2007).

O montante segurado de todo o CEFSC foi de R\$ 419.283.197 (quatrocentos e dezenove milhões, duzentos e oitenta e três mil, cento e noventa e sete reais).

3.7. Renovação Do Contrato De Planejamento Energético Do Complexo Energético Fundão Santa Clara - CEFSC

O contrato foi renovado em dezembro/2011 pelo valor de R\$ 568.699,20/ano e dentro das mesmas premissas. Foram acrescentados os escopos de assessoria em Créditos de Carbono e na Comercialização de Energia.

3.8. Contratação Dos Novos Projetos De Pesquisa E Desenvolvimento - P&D

Atualmente a ELEJOR desenvolve 6 (seis) projetos de P&D. Todos estão voltados para a obtenção da melhor performance do CEFSC e estão sendo executados em conformidade com os preceitos da Lei 9991/2000, em especial com a Resolução Normativa 316 de 13/05/2008.

Cita-se ainda que, conforme auditoria da ANEEL, realizada em 21/03/2011 e ratificada pela Nota Técnica 0172/2011-SPE/ANEEL, de 20/09/2011, a ELEJOR está com o seu plano de investimento regular e dentro dos preceitos legais.

3.9. Renovação Dos Contratos De Monitoramento Fluviométrico E De lactiofauna Para O Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC.

Renovado com o SIMEPAR, o contrato de Monitoramento Telemétrico Fluviométrico em quatro estações automáticas, localizadas nas barragens e em dois pontos à montante de Santa Clara, Salto Curucaca (Rio Jordão) e Guarapuavinha (Rio Pinhão), sendo que tais estações já estão adequadas ao atendimento da resolução conjunta 03/2010 – ANA/ANEEL e também foi renovado, o contrato com LACTEC para o Monitoramento da lactiofauna nos dois reservatórios do Cefsc, como atendimento a condicionante do licenciamento ambiental dos empreendimentos.

3.10. Contratação Da Estabilização Da Ombreira Direita Da UHE SANTA CLARA

A estabilização da ombreira direita da Uhe Santa Clara foi realizada mediante a implantação de muros de contenção em quatro platôs, em que foi aplicada a técnica de Gabiões em tela tipo Caixa, preenchidos com rocha natural friável, exercendo pressão negativa no maciço rochoso fraturado obtendo a estabilidade nas rochas.

3.11. Contratação de serviços externos de ciclista e motoboy

Em 2011 houve a necessidade de contratação de Serviços de motoboy para entrega e recolhimento de objetos e materiais de pequeno porte, apanhar e entregar documentos internos da empresa, fazer serviços em bancos e outros, na praça de Curitiba e quando necessário na Região Metropolitana, visando atender as necessidades operacionais da Elejor. A empresa Fox Express venceu o convite realizado pela Elejor e passou a prestar os serviços mencionados. A Fox dispõe de ciclistas para prestação serviços de curta distância, e os funcionários da Elejor são instruídos a solicitar os ciclistas sempre que a demanda permitir, com o intuito de contribuir com a preservação ambiental considerando o índice zero de emissão de dióxido de carbono.

3.12. Aquisição De Áreas Para Averbação De Reserva Florestal Legal

Como forma de regularizar os terrenos ocupados pela ELEJOR no que diz respeito à Averbação de Reserva Florestal Legal, optou-se pela aquisição de direitos de Reserva Legal, através do Instituto da Servidão Florestal Definitiva e Onerosa, sendo previamente aprovada pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP. A Área Líquida de 921,00 ha está distribuída nas Fazendas São Miguel (Áreas São Miguel n.ºs 2, 3, 4,6 no município de Inácio Martins) e Fazenda Potinga (Área Potinga n.º 7, município Cruz Machado).

Os contratos para a aquisição dos direitos foram celebrados em 23/12/2009, no valor de R\$ 2.763 milhões e suas respectivas quitações ocorreram em 23/12/2010,

As averbações envolvem 134 processos de SISLEG, para regularização de 47 matrículas/transcrições, propiciando o desmembramento dos terrenos em novas matrículas para a ELEJOR; tendo já prontos 75% dos mapas necessários.

Assim, a averbação das reservas em favor dos terrenos da ELEJOR se dará de forma definitiva, ficando gravada nas matrículas das Fazendas São Miguel e Potinga, mesmo que posteriormente as mesmas venham a ser negociadas ou transformadas em Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN.

3.13. Venda da energia incentivada da PCH fundão I

A PCH Fundão I possui uma garantia física de 2,11 MWmédios comercializáveis periodicamente dentro do Ambiente de Comercialização Livre – ACL. Em 2011, por finalização de contrato, a ELEJOR ofertou ao mercado o montante de 2,10 MWmédios, a partir de 2012.

Devido às condições mercadológicas, principalmente de preço, o bloco ofertado ficou limitado somente para o ano de 2012. Assim, por meio do processo licitatório PAC 028/2011, a energia disponível de forma flat, e por 12 meses, foi negociada a R\$ 137,00/MWh, base setembro/2011.

Salienta-se que o montante de 0,01 MWmédios foi reservado para composição de lastro e com o intuito de suprir as paradas programadas e as por indisponibilidade forçada.

3.14. Renovação Da Licença De Operação Da Uhe Fundão E PCH Fundão I

Ao final do ano de 2010, em 06 de dezembro foram emitidas pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP, as Licenças de Operação da Usina Fundão e da PCH Fundão I respectivamente, ambas com validade até 06 de dezembro de 2014 e desta

forma endossando a adimplência ambiental do empreendimento em todos os aspectos condicionantes ao licenciamento ambiental.

3.15. Renovação Dos Contratos De Monitoramento Fluviométrico E De Ictiofauna Para O Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC

Renovado com o SIMEPAR, através do processo licitatório PAC 013/2011, o Contrato de Monitoramento Telemétrico Fluviométrico em quatro estações automáticas. O contrato vigorará por mais 5 anos e fará o monitoramento das estações localizadas nas barragens e em dois pontos à montante de Santa Clara, Salto Curucaca (Rio Jordão) e Guarapuavinha (Rio Pinhão), sendo que tais estações já estão adequadas ao atendimento da resolução conjunta 03/2010 – ANA/ANEEL.

Renovado com o LACTEC, através do processo licitatório PAC 022/2011, o Monitoramento da Ictiofauna nos dois reservatórios do CEFSC. Com 2 anos de vigência o contrato atenderá às condicionantes ambientais dos empreendimentos.

Concluimos assim, a evolução dos princípios do Pacto Global na ELEJOR, para o ano de 2011.

Apresentaremos a seguir o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis da Companhia.

4. A EMPRESA

4.1 Perfil

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A. é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída para implantar e explorar o Complexo Energético Fundão Santa Clara no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

A Concessão de Uso do Bem Público para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 – ANEEL – celebrado em 25 de outubro de 2001.

As Autorizações para a Exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Santa Clara I e PCH Fundão I foram concedidas pelas Resoluções ANEEL nº. 757 e 753 de 18 de dezembro de 2002, respectivamente.

O Capital Social da ELEJOR, em 31 de dezembro de 2011, é composto de 60.300.000 ações ordinárias todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503.000, conforme alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, contida na 41ª AGE de 08/11/2011, distribuído da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total Ações	de	Participação no Capital Total
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	-	42.209.920	70,0 %	
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	18.090.080	-	18.090.080	30,0 %	
Total	60.300.000	-	60.300.000	100,0%	

Tabela 1: Capital Social

4.2 O Empreendimento

O Complexo Energético Fundão Santa Clara – CEFSC é constituído pelas Usinas Hidrelétricas Santa Clara e Fundão e pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas de Santa Clara I e Fundão I, com capacidade instalada total de 246,3 MW.

A UHE Santa Clara está localizada nos municípios de Pinhão e Candói e a UHE Fundão está localizada nos municípios de Foz do Jordão e Pinhão, na região centro-sul do Estado do Paraná.

As potências instaladas, as energias asseguradas e a energia gerada do CEFSC assim estão distribuídas:

	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Energia Gerada 2011 (MWmédios)	Energia Gerada 2010 (MWmédios)	Energia Gerada 2009 (MWmédios)
UHE's					
Santa Clara	120,168	69,600	85,780	80,608	60,150
Fundão	120,168	65,800	79,220	80,457	60,441
Total	240,336	135,400	165,00	161,065	120,592
PCH's					
Santa Clara	3,600	2,790	3,000	3,140	3,034
Fundão	2,400	2,110	2,250	2,090	2,096
Total	6,000	4,890	5,250	5,230	5,130
Total do CEFSC	246,336	140,300	170,250	166,295	125,722

Tabela 2: Contexto Operacional

5. COMENTÁRIOS SOBRE A SITUAÇÃO PATRIMONIAL, ECONÔMICA E FINANCEIRA

5.1 Disponibilidades e Depósitos Vinculados

O saldo das aplicações financeiras está composto por aplicações em fundos conservadores de investimentos em renda fixa, sendo que os respectivos rendimentos estão reconhecidos pelo regime de competência (*pro rata temporis*):

a) O valor bruto de R\$ 17.764.946,70, aplicado em CDB DI no Banco do Brasil S.A., está comprometido a uma taxa mínima correspondente a 100% da variação da taxa DI e vinculados em títulos públicos, não estando sujeita a garantias, portanto, trata-se de valor disponível;

b) O valor bruto de R\$ 615.584,89 aplicado no Bradesco S.A., na modalidade CDI é remunerada a 98,5% da taxa DI e refere-se à garantia para liquidação de operações junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;

5.2 Receita Bruta

A Receita Bruta das Operações com a venda de energia elétrica foi de R\$205.757.000.

5.3 Custo Operacional

O Custo Operacional com a atividade do CEFSC resume-se nas contas a seguir:

Descrição	R\$ x 1000
- Uso do Bem Público – UBP (Amortização a partir de 2010)	8.263
- Encargos Uso Rede de Distribuição	9.740
- Compensação Financ. Utiliz. Recursos Hídricos(CFURH)	6.651
- Taxa de Fiscalização Regulatória – ANEEL	473
- Contratos de Operação e Manutenção – O&M	5.913
- Sócioambientais – Materiais	790
- Seguros Operacionais	438
- Depreciações / Amortizações	20.053

Tabela 3: Custos Operacionais

5.4 Alteração no Critério Contábil

A partir de 2010, em função da mudança dos critérios contábeis, em especial na forma de reconhecimento contábil da Concessão para Utilização de Bem Público (UBP), parte dos valores que inicialmente seriam contabilizados com custo, passou a ser reconhecido como Variação Monetária Passiva (VMP), que neste ano de 2011 monta a importância de R\$ 71.383.000.

5.5 LAJIDA = EBITDA

O Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA (EBITDA) totalizou R\$ 122.308.000.

5.6 Reservas de Lucros

Para as reservas de lucros destacam-se os seguintes aspectos:

- a) **Reserva Legal:** O montante de R\$ 779.000, se refere à constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido do exercício de 2011, conforme Art. 193 da Lei 6.404/76, ajustado nos termos do Art. 191 da mesma lei.
- b) **Retenção de Lucros:** De acordo com o Artigo 39 do Estatuto Social consolidado em 08/11/2011, a administração da companhia, após a distribuição mínima de 25%, propôs a retenção do lucro remanescente no valor de R\$ 11.103.000, para posterior aprovação através da AGO, nos termos do Art.196 da Lei 6404/76.

5.7 Dividendos propostos

Do lucro líquido do exercício de 2011 no valor de R\$ 15.583.000, deduzido o valor destinado a reserva legal (R\$ 779.000), foram calculados dividendos no valor de R\$3.701.000, equivalente a 25% de R\$ 14.804.000, distribuídos da seguinte forma:

Classe de ações (x1000)	Quantidade	Coeficiente	Qtde. p/ BC	Dividendos
Ações Ordinárias	60.300	1,00	60.300	3.701
Companhia Paranaense de Energia - Copel	70%			2.591
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	30%			1.110
Total de Ações	60.300		60.300	3.701

Tabela 4: Dividendos Propostos